



## MEDIDAS EDUCACIONAIS PARA PREVENÇÃO DA RECORRÊNCIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.

I Jornada de Obstetrícia e Ginecologia da Adolescência da Amazônia Ocidental, 2ª edição, de 24/09/2021 a 25/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-90-6

**BRITO; Patricia Leite <sup>1</sup>, PEIXOTO; Ana Carolina Amorim <sup>2</sup>, CAMPOS; Maria Clara Paulino <sup>3</sup>, FREITAS; Marcio Felipe de <sup>4</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a adolescência, o período que vai dos 10 aos 19 anos, e dessa forma concentra 15% da população mundial. E é um período da vida que envolve inúmeras transformações biopsicosociais nos indivíduos. A gravidez na adolescência é um tema importante em saúde pública, e devemos prevenir a recorrência dessa situação, para minimizar o impacto social/biológico e psicológico que acarreta para as adolescentes, suas famílias e para a sociedade, além de evitar riscos desnecessários à saúde da paciente, devido as complicações e taxas de mortalidade elevada relacionada ao evento. **OBJETIVO:** Elaborar medidas educativas, de orientação sobre métodos contraceptivos, para prevenção de nova gravidez no público adolescente. **MÉTODO:** Estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa, realizado em uma maternidade terciária de referência da cidade de Manaus/AM, no período de março a julho de 2021. **RESULTADOS:** Foi elaborado um projeto piloto com estudantes do curso de Medicina, cursando a disciplina de saúde da mulher e internato, para criação, divulgação e implementação de uma cartilha físico/virtual sobre métodos contraceptivos, que é apresentada e entregue a todas as puérperas adolescentes no momento da visita da enfermaria antes da alta hospitalar. A orientação é individual, para que a paciente e seu acompanhante, tenham conhecimento sobre os métodos contraceptivos existentes, e que procurem na consulta do puerpério iniciar a opção do método escolhido, dentro do período de 42 dias após o parto. Além disso, fica disponível o acesso por um QR-code inserido na cartilha, a explicação e apresentação dos métodos contraceptivos acessíveis no Sistema Único de Saúde, um vídeo para facilitar a visualização e conhecimento dos métodos. **CONCLUSÃO:** Orientar, estimular e prover conhecimento às puérperas adolescentes sobre métodos contraceptivos ainda no ambiente hospitalar, é importante e necessário para empoderar a paciente e demonstrar a necessidade do início precoce da contracepção, a fim de evitar a recorrência de nova gravidez indesejada. **CONSIDERAÇÕES GERAIS:** Observamos que a falta de orientação e de conhecimento sobre métodos contraceptivos no público adolescente, é o maior fator de risco para a ocorrência de uma gravidez indesejada. E entendemos, que o seu acesso deve ser facilitado através da assistência primária em vários momentos da trajetória de vida da adolescente. No pré-natal e até mesmo no puerpério, devem ser considerados momentos oportunos importantes para a prevenção da recorrência de gravidez nesse público. Atingir as adolescentes com recursos tecnológicos e educacionais simples

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas, pleitebrito@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas, ana.karolina.amorim@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Amazonas, mccampos.2790@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Amazonas, felipe\_freitas87@hotmail.com

e de fácil entendimento, podem fazer toda a diferença nessa prevenção e conscientização sobre a contracepção e a escolha do melhor momento para uma nova gravidez.

**PALAVRAS-CHAVE:** gravidez na adolescência, métodos contraceptivos, métodos educacionais, planejamento familiar